

BOLHA GLOBAL

Lojistas esperam que metade dos trabalhadores gaste o benefício com as compras de fim de ano. Expectativa é de aumento de 5% dos negócios

13º vai injetar R\$ 2,8 bi no DF

LUCIANO PIRES

DA EQUIPE DO CORREIO

Os comerciantes do Distrito Federal esperam abocanhar boa parte do dinheiro que será injetado na economia com o pagamento do décimo terceiro salário a cerca de 1 milhão de trabalhadores. O Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF) estima em R\$ 2,8 bilhões o volume de recursos extras nos bolsos dos consumidores. A expectativa da entidade é que pelo menos metade das pessoas que têm direito ao benefício gaste em compras. As empresas têm até o dia 30 deste mês para depositar na conta de seus empregados a primeira metade do décimo terceiro. A outra será liberada até 20 de dezembro.

Apesar da crise financeira, os empresários estão otimistas. Graças à renda em alta e à estabilidade no emprego, as previsões indicam que o comportamento do consumidor local neste fim de ano será semelhante ao observado em 2007. "Acreditamos que haverá um crescimento de 5% nas vendas, mesmo com a turbulência externa", reforça Antônio Augusto de Moraes, presidente do Sindivarejista-DF. Segundo ele, nem o cenário de desconfiança e as eventuais restrições na abertura de crédito serão obstáculos. "As condições de pagamento estão boas, os preços não mudaram e os prazos estão se ajustando", completa Moraes.

Nas contas do Sindivarejista-DF,

o consumidor que for presentear parentes e amigos neste Natal gastará, em média, R\$ 68 — valor idêntico ao do ano passado. A preocupação de que o gasto médio caísse motivou o comércio a negociar a abertura das lojas nos dois feriados de novembro, dia 15 (Proclamação da República) e dia 30 (dia do Evangélico). Acordo coletivo de trabalho assinado entre o Sindivarejista e o sindicato dos comerciantes permitirá que, nessas datas, as lojas de shoppings abram das 14 às 20h e, as de rua, no horário mais conveniente.

Compra antecipada

A expectativa de aumento nas vendas mobiliza o comércio. Nas lojas mais tradicionais, está tudo pronto: há estoques suficientes e o quadro de funcionários já foi até reforçado. "Tem muita gente que antecipa as compras de Natal agora em novembro justamente por causa do décimo-terceiro. Nosso movimento começa a aumentar", explica Izabel Cristina de Oliveira, gerente da CiaToy do Terraço Shopping.

De acordo com ela, as vendas serão 30% maiores do que foram nesta época no ano passado. "A mercadoria está estocada e até contratamos funcionários temporários para ajudar no atendimento", completa.

O otimismo não se restringe ao setor de brinquedos. Lojas de roupas, calçados e perfumes também se preparam para o aumento nas vendas nas próximas duas semanas.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



IZABEL CRISTINA, DA CIAToy: "CONTRATAMOS FUNCIONÁRIOS TEMPORÁRIOS PARA AJUDAR NO ATENDIMENTO"